

CORPUS HERMETICUM - LIBELLUM 1
O POIMANDRES
HERMES TRIMEGISTUS

1. Certa vez, quando comecei a pensar sobre as coisas que existem, e a minha mente tendo ansiosamente se elevado até às alturas enquanto que os meus órgãos sensoriais haviam sido limitados pelo sono, mas não um sono daqueles cujo corpo está entorpecido pelo excesso de alimento ou pelo cansaço físico, pareceu que me encontrei com um Ser vasto, de dimensões infinitas, que me chamou pelo nome e perguntou, 'O que você deseja ouvir e ver, aprender e conhecer através do pensamento?' 'Quem é você?', perguntei. 'Eu', disse ele, 'sou Poimandres, a Mente da Soberania.' Então eu disse, 'Gostaria de conhecer as coisas tal como são e compreender suas naturezas e obter um conhecimento de Deus. Essas,' disse-lhe, 'são as coisas de que desejo ouvir.' Ele respondeu, 'Sei quais são os seus desejos, porque na realidade estou com você em todos os lugares e momentos. Mantém em mente tudo o que você deseja aprender e eu lhe irei ensinar.

Quando havia assim falado, imediatamente todas as coisas mudaram de aspecto à minha frente e abriram-se para mim num clarão. Então contemplei uma visão sem limites; tudo tornou-se Luz, suave e alegre e me maravilhei com o que vi. Logo depois, numa parte começou a descer uma escuridão, terrível e fantasmagórica... Logo depois pude ver que a escuridão estava se transformando numa umidade, que se agitava por todos os lados e produzia fumaça como se fosse um incêndio; eu a ouvi produzindo um som de indescritível lamento, porque dela nascia um gemido inarticulado. Mas daquela luz surgiu uma santa Palavra, que se assentou por sobre a umidade, me parecendo que fosse a voz da própria Luz.

E Poimandres falou para que eu ouvisse e disse-me, 'Compreende o significado do que viu?' 'Conte-me o seu significado', eu disse, 'e então eu compreenderei.' 'Aquela Luz,' disse ele, 'sou eu, a Mente, o Primeiro Deus que existia antes que viesse aquela umidade que apareceu da escuridão; e a Palavra que surgiu da Luz é o Filho de Deus 'Como assim?' perguntei. 'Aprende o meu significado', disse ele, 'olhando para aquilo que tem dentro de você; porque também em você a palavra é o filho e a mente é o pai da palavra. Não estão separados um do outro porque a vida é a união da palavra e mente.' Então eu lhe disse, 'Agradeço-lhe por tudo isso.'

'Agora fixa o teu pensamento sobre a Luz', disse ele, 'e aprende a conhecê-la'. E assim dizendo, olhou-me demoradamente, olho no olho, de forma que comecei a tremer frente ao seu aspecto. E quando ergui novamente a cabeça, vi em minha mente que a Luz consistia de inumeráveis Poderes e que havia se tornado num mundo ordenado, mas sem limites. Isto percebi em pensamento, vendo tudo isso através da palavra que Poimandres havia me dito. E quando fiquei espantado, ele falou novamente e disse, 'Você viu em sua mente as formas arquetípica, que existem antes do início das coisas e que são ilimitadas'. Assim falou Poimandres para mim.

Então eu disse, 'Conte-me como é que os elementos da natureza vieram a existir?' Ele respondeu, 'Eles nasceram do Propósito de Deus, que contemplou aquele mundo de beleza e o copiou. A substância úmida, tendo recebido a Palavra, foi modelada num mundo ordenado, com os elementos dela sendo separados e dos elementos surgiu toda a gama das criaturas viventes.

Um Fogo puro pulou fora da umidade e ergueu-se no alto; o fogo era luz, impulsivo e ativo. Logo depois, o ar, também como luz seguiu ao fogo e ergueu-se até alcançar o fogo, separando-se da terra e água de forma que parecia estar suspenso a partir do fogo. E o fogo foi dominado por um poder poderoso, subjugado e mantido firme. Mas a terra e água mantiveram-se em seus lugares, misturadas juntas, como se não existissem..., mas eram também mantidas em movimento, por razão daquela palavra que se assemelhava a um sopro que se movia sobre a face da água.

E a Primeira Mente, aquela Mente que é Vida e Luz, sendo de natureza bissexual, deu origem a uma outra mente, o Fazedor de Coisas e esta segunda Mente deu origem aos Sete Administradores do Fogo e do Ar, que com as suas órbitas englobam todo o mundo perceptível pelos sentidos e a sua administração é denominada de Destino.

E logo em seguida, a Palavra de Deus pulou dos corpos dos elementos da natureza que tendiam a ir para baixo, em direção ao corpo puro do qual haviam sido formados e uniu-se com a Mente do Criador, porque a Palavra era da mesma substância daquela Mente. E os elementos da natureza, que tendiam a ir para baixo ficaram sem a faculdade da razão, pois tornaram-se mera matéria.

E o Fazedor de Coisas trabalhou junto com a Palavra e, englobando as órbitas dos Administradores, girando-os ao redor com um movimento turbulento, fez circular os corpos que havia feito e os fez revolver, viajando a partir de um ponto que não é fixo em direção a um objetivo que não está determinado; porque a sua revolução se inicia onde termina.

A Natureza, tal como o Fazedor de Coisa havia desejado, originou a partir dos elementos que tendiam a ir para baixo os animais que não possuem a razão, porque ele não mais tinha consigo a Palavra. O ar produziu os pássaros e a água os peixes, a terra, que já havia sido dela separada, originou os animais de quatro patas e as criaturas que rastejavam, as bestas selvagens e mansas.

Mas a Mente Pai de tudo, ele que é Vida e Luz, deu origem ao Homem, um Ser como Ele. E Ele deliciou-se no Homem, como sendo Seu próprio Filho; porque o Homem era verdadeiramente algo divino de ser contemplado, apresentando a semelhança de seu Pai. Foi com boa razão que Deus deliciou-se com o homem; porque era na própria forma de Deus que Deus estava se deliciando. E Deus conferiu ao Homem todas as coisas que haviam sido feitas.

E o Homem tomou o seu lugar na esfera do Fazedor e observou as coisas que haviam sido feitas pelo seu irmão, que se situavam na região do fogo; e tendo observado a criação do Fazedor nessa região, ele quis também fazer coisas por conta própria e seu Pai deu-lhe a permissão de fazer isso... possuindo nele todas as habilidades e poderes dos Administradores; e os Administradores alegraram-se com ele e cada um lhe deu parte de sua própria natureza.

E tendo aprendido a conhecer a existência e estado dos Administradores e recebido parte de sua natureza, desejou romper com os limites estabelecidos das suas órbitas e olhou para baixo, através da estrutura dos céus, tendo rompido a esfera, mostrou à Natureza, que buscava descer, a bela forma de Deus. E a Natureza, vendo a beleza da

forma de Deus, sorriu com um amor insaciável pelo Homem, mostrando o reflexo daquela mais bela das formas na água e a sua sombra na terra. Ele, vendo essa forma, como a sua, projetada sobre a terra e água, a amou e desejou ali residir. E o ato seguiu-se ao que havia sido planejado; e ele foi residir com a matéria que não possuía a razão. E a Natureza, quando teve aquele a quem amava consigo, envolveu-o em seu abraço e ficaram unidos como um; porque estavam apaixonados um pelo outro.

E este é o porquê do homem, ao contrário de todas as outras criaturas vivas sobre a terra, é de dupla natureza. Ele é mortal por razão de seu corpo; é imortal por razão do Homem de substância eterna. Ele é imortal e tem todas as coisas debaixo de seu poder, ainda assim ele sofre o destino de um mortal, estando sujeito ao Destino. Ele é exaltado acima da estrutura dos céus, ainda assim nasce escravo do Destino. Ele é bissexual, seu Pai é bissexual e desperto, tal como seu Pai é desperto; ainda assim é dominado pelo desejo carnal e pelo esquecimento.'

Depois eu disse, 'Conte-me o resto, Oh Mente; porque eu também estou dominado pelo desejo de ouvir o teu ensinamento.' E Poimandres disse, 'Este é o segredo que foi mantido oculto até o dia de hoje. A Natureza, unida em matrimônio com o Homem, gerou uma das maiores maravilhas. Enquanto que o Homem obteve da estrutura dos céus as qualidades dos sete Administradores, que foram feitos, como lhe disse, de fogo e ar, a Natureza não esperou muito e deu à luz a sete Homens, de acordo com as naturezas dos sete Administradores; e esses sete Homens eram bissexuais e...(ficavam eretos sobre a terra, ao contrário dos animais - texto suposto)' Então eu disse, 'Realmente, Poimandres, meu desejo em aprender é forte e desejo ouvir mais, não se desvie.' 'Não, fique em silêncio,' disse Poimandres, 'Ainda não terminei de explicar essa primeira coisa.' 'Veja, estou em silêncio,' eu disse. 'Então estes sete Homens foram gerados desta maneira. A Natureza gerou os seus corpos, a terra era o elemento feminino na geração dos seus corpos e a água o masculino; do éter receberam o espírito vital. (Mas a sua parte incorpórea foi feita) depois da do Homem e o Homem neles mudou de Vida e Luz para alma e mente, a alma originando-se da Vida e a mente da Luz. E todas as coisas assim permanecer até o final de um período.'

E agora irei lhe contar aquilo que desejava ouvir. Quando o período foi completado, a ligação pela qual todas as coisas estavam unidas afrouxou-se, por determinação de Deus; todas as criaturas viventes que até então eram bissexuais foram separadas, o homem juntamente; e assim surgiram os machos de um lado e da mesma maneira as fêmeas de outro. E então Deus falou num divino discurso: 'Aumentem e multipliquem-se abundantemente, todos que foram criados e feitos. E aquele que venha a se reconhecer, que ingresse no Bem' E quando Deus assim falou, a Sua Providência, por meio da qual o Destino e a estrutura dos céus trouxeram a união de macho e fêmea e desencadearam os nascimentos, todas as criaturas multiplicaram-se segundo a sua espécie. E aquele que se reconhecer, ingressou naquele Bem que está acima de qualquer ser, mas aquele, que tendo se desviado por causa do desejo carnal, colocando a sua afeição neste corpo, continua vagando na escuridão deste mundo dos sentidos, sofrendo o destino da morte.'

Então perguntei, 'mas que grande pecado cometem aqueles que estão na ignorância, para que sejam privados da imortalidade?' Ele respondeu, 'Oh homem, parece que não prestou atenção àquilo que ouviu. Não lhe pedi para marcar as minhas palavras? Respondi, 'Fiz isso e mantenho em minha memória aquilo que me contou, e lhe sou

grato por isso.' 'Se guardou as minhas palavras, então conte-me porque aqueles que estão na ignorância merecem a morte.' Eu respondi, 'Porque a fonte da qual o corpo material se originou é aquela escuridão amedrontadora, de onde proveio aquela substância aquosa da qual o corpo é formado ...(que está isenta da luz - trecho truncado, n.t.)... no mundo dos sentidos, de onde é retirado o gole da morte.' Ele disse, 'Oh homem, você compreendeu corretamente. Mas por que é que 'aquele que se reconheceu ingressa no Bem', como foi dito no discurso de Deus?' Respondi, 'Porque o Pai de tudo consiste de Luz e Vida e dele o Homem surgiu.' Então ele disse, 'Você está certo. Então, sendo feito de Vida e Luz, você poderá compreender de que é feito deles, então poderá voltar de volta à Vida e Luz.' Assim falou Poimandres.

Então eu disse, 'Conte-me ainda isso: Deus disse, que o homem que tenha uma mente se reconheça. Mas todos os homens não possuem uma mente? A Mente me respondeu, 'Oh homem, não fale assim. Eu, a Mente, vou até os homens que são bons, santos, puros e misericordiosos; e a minha vinda é um consolo para eles, e com isso eles reconhecem todas as coisas e ganham a graça do Pai ao amarem a adoração (a ele), e Lhe dão graças, louvando-o e cantando-Lhe hinos com os corações elevados numa afeição filial. E antes de entregarem seus corpos à morte, tal como é próprio, eles desdenham dos sentidos corporais, conhecedores como são de como estes funcionam. Não, mesmo eu, Mente Pura, não irei sofrer as atrações do corpo pelas quais eles são violentamente atacados nesses efeitos; irei vigiar as entradas e bloquear o ingresso das atrações chãs e malignas dos sentidos, cortando-lhes fora todos os pensamentos a elas associados. Mas os homens que são tolos, malignos e malvados, invejosos e cobiçosos, assassinos e ímpios, os mantereí à distância, dando lugar ao demônio da vingança. E ele traz por sobre tais homens o selvagem calor do fogo, e o tortura, atirando-o no tumulto dos sentidos; e o capacita de forma ainda maior para suas tarefas ilegais de forma que possa incorrer em ainda maiores punições. E aquele homem nunca cessa de lutar cegamente; dá vazão a apetites ilimitados; seu desejo é insaciável; e assim, por conta própria ele torna o fogo de seu tormento ainda mais quente.'

'Muito bem me ensinastes, Oh Mente', disse-lhe eu, 'tal como eu desejava. Mas contem-me mais, sobre a subida que seguem os homens, contem-me como poderei ingressar na Vida.' Poimandres respondeu, 'No momento da dissolução do seu corpo material, você primeiro entrega o corpo, para ser transformado, e a forma visível que você agora demonstra não mais é vista. E o seu espírito vital, você o entrega à atmosfera, de forma que este não mais atua em você; os sentidos corporais voltam às suas origens, tornando-se parte do universo e ingressam em novas combinações para realizarem outros trabalhos. E assim o homem ascende através da estrutura dos céus. Para a primeira zona dos céus, a esfera da Lua, ele confere a força que atua aumentando e diminuindo; para a segunda zona, a de Mercúrio, entrega as maquinações do planejar maligno; para a terceira zona, a de Vênus, entrega a paixão, pela qual todos os homens são enganados, para a quarta zona, a do Sol, ele entrega a arrogância da dominação e do poder; para a quinta zona, a de Marte, sacrifica a temeridade e a cega audácia; para a sexta zona, a de Júpiter, sacrifica a busca pela prosperidade malvada e para a sétima zona, a de Saturno, a falsidade, que fica à espera para gerar novos males. E assim, tendo se desnudado de tudo o que a estrutura do céu lhe trouxe de errado, ele ascende à substância do oitavo céu, a das estrelas fixas, estando agora de posse do poder que lhe é apropriado, ele canta junto com aqueles que ali vivem, cantando hinos ao Pai; todos ali estão para se alegrarem com a sua chegada. E sendo como aqueles com quem está agora morando, ele possui os Poderes, que se situam acima da substância da oitava esfera, cantando

louvores a Deus com uma voz que é apenas sua. E depois, por sua vez, eles ascendem ao Pai, entregam-se aos Poderes e, tornando-se eles mesmos os Poderes, ingressam em Deus. Isto é o Bem; essa é a consumação, para aqueles que possuem a gnosis.

E então, porque a demora? Vendo que você recebeu tudo, porque não se torna um guia para aqueles que são dignos dessa bênção, de forma que a humanidade, através de você, não seja salva por Deus?' Quando Poimandres terminou de assim falar, misturou-se com os Poderes.

E eu guardei em minha memória a bondade de Poimandres, e fiquei extremamente contente, porque eu havia sido plenamente alimentado com aquilo que desejava. Meu sono corporal tornou-se o despertar sóbrio da alma; e meus olhos fechados tornaram-se uma verdadeira visão e o meu silêncio, ficou prenhe do bem; e minha falta de fala, uma torrente de pensamentos santos. E isto aconteceu comigo, naquilo que eu recebi de Poimandres, ou seja, da Mente da Soberania, o ensinamento da gnosis e, portanto, tornando-me inspirado por Deus, obtive acesso à morada da Verdade.

Portanto com toda a minha alma e com toda a minha força, dei graças a Deus, o Pai, dizendo:

'Santo é o Deus, Pai de tudo, que existe antes do primeiro início;
Santo é Deus, cujo propósito é realizado pelos seus múltiplos Poderes;
Santo é Deus, que deseja ser conhecido, e é conhecido por aqueles que são seus;
Santo és Tu, que pela tua palavra construístes tudo que é;
Santo é Tu, cuja natureza brilhante não se ofuscou nem escureceu;
Santo és Tu, de quem toda a natureza é imagem;
Santo és Tu, que és mais forte que qualquer dominação;
Santo és Tu que és maior que qualquer preeminência;
Santo és Tu que superas todos os louvores.

Aceita as puras oferendas da fala de uma alma e coração elevados a ti, Tu a quem nenhuma palavra pode descrever, nenhuma língua pode falar, de quem o silêncio apenas pode declarar.

Rezo para que nunca recaia fora daquele conhecimento de Ti, que se equivale ao teu ser; garanti essa minha oração. E coloca poder em mim, de forma que, tendo obtido essa bênção, possa iluminar aqueles de minha raça que estão na ignorância, meus irmãos e teus filhos.

Onde quer que seja que eu acredite e dê testemunho, que eu ingresse na Luz e na Vida. Abençoado seja, Pai; o teu Homem busca compartilhar a tua santidade, mesmo que Tu lhe tenhas dado toda autoridade.'

E quando eu havia dado graças e louvores ao Pai de tudo, fui por ele enviado, possuindo todos os poderes que me eram próprios, tendo aprendido a natureza de tudo que é e visto a visão suprema. E comecei a pregar aos homens a beleza da piedade e do conhecimento de Deus, dizendo: 'Ouvi, povo, homens nascidos da terra, que se entregaram à embriaguez e sono na sua ignorância de Deus; despertem à sobriedade, cessem de estarem tontos com a bebida forte e atraídos ao sono isento da razão.' E quando eles ouviram, ajuntaram-se ao meu redor. E eu disse, 'Oh homens, porque se entregaram à morte, quando receberam o poder de compartilhar da imortalidade? Arrependei-vos, vós que viajastes até o Erro, e se fizeram acompanhar da Ignorância;

livrai-vos da escuridão e tomai da Luz; compartilhai da imortalidade, renegando a corrupção.'

Alguns deles denegriram as minhas palavras e não foram tocados; porque eles haviam se consagrado ao caminho da morte. Mas outros me buscaram para aquilo que eu podia lhes ensinar e se atiraram aos meus pés. E eu os fiz ficar de pé e me tornei um guia para a humanidade, ensinando-lhes a doutrina, de que forma e maneira poderiam ser salvos. E semeei neles os ensinamentos da sabedoria; e aquilo que semeei foi agitado com a água da vida imortal. E quando a noite chegou, e a luz do sol começou a diminuir, lhes ordenei dar graças a Deus. E quando terminaram o seu agradecimento, convinha que fossem repousar cada um em sua própria cama.

Fonte:

Livro: Hermética (atribuído à Hermes Trimegistus), Shambala 1993

Tradutor: Walter Scott